



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 38



19º Domingo do Tempo Comum

Ano B | Cor: Verde | 8 de agosto de 2021

"O pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo" (Jo 6,51).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir! / Foste mais forte, tiveste poder. / Desfalecte sem forças pra lutar.

2. ENTRADA

1. Nossos corações em festa / se revestem de louvor, / pois aqui se manifesta / a vontade do Senhor, / que nos quer um povo unido / a serviço da missão, / animado e destemido / por amor e vocação.

Cristo, Mestre e Senhor! / Pois eterno é seu amor. / Nesta fonte de água viva / somos hoje seus convivas (bis).

2. Nossos passos já se encontram / a caminho do altar. / Nossas vozes já decantam / o que vimos proclamar. / Neste mundo tão bonito, / mas que pede redenção, / nosso SIM ao Deus bendito / por amor e vocação.

3. Nós queremos operários, / mensageiros do Senhor, / que nos façam solidários, / a serviço do amor. / Construtores da justiça, / empenhados na missão, / contra tantas injustiças, / por amor e vocação.

3. ATO PENITENCIAL

Solo: Senhor, servo de Deus, que libertastes a nossa vida, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

Solo: Ó Cristo, nosso irmão, que

conheceis nossa fraqueza, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós!

Solo: Senhor, Filho de Deus, que vos tornastes obediente, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / : A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados. : /

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos. / : Damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos. : /

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / : Vós de Deus, Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai. : /

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor. / : Acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor. : /

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / : com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor. : /

ORAÇÃO DA COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

1Rs 19,4-8

Leitura do Primeiro Livro dos Reis

Naqueles dias, Elias entrou deserto adentro e caminhou o dia todo. Sentou-se finalmente debaixo de um junípero e pediu para si a morte, dizendo: "Agora basta, Senhor! Tira a minha vida, pois não sou melhor que meus pais".

E, deitando-se no chão, adormeceu à sombra do junípero. De repente, um anjo tocou-o e disse: "Levanta-te e come!" Ele abriu os olhos e viu junto à sua cabeça um pão assado debaixo da cinza e um jarro de água. Comeu, bebeu e tornou a dormir.

Mas o anjo do Senhor veio pela segunda vez, tocou-o e disse: "Levanta-te e come! Ainda tens um caminho longo a percorrer". Elias levantou-se, comeu e bebeu, e, com a força desse alimento, andou quarenta dias e quarenta noites até chegar ao Horeb, o monte de Deus.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 33(34)

Provai e vede quão suave é o Senhor!

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / Seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / Que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, / e de todos os temores me livrou.

Provai e vede quão suave é o Senhor!

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, / E o Senhor o libertou de toda angústia.

4. O anjo do Senhor vem acampar / ao redor dos que o temem, e os salva. / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio.

7. SEGUNDA LEITURA

Ef 4,30-5,2

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos: não contristeis o Espírito Santo, com o qual Deus vos marcou como com um selo para o dia da libertação. Toda amargura, irritação, cólera, gritaria, injúrias, tudo isso deve desaparecer do meio de vós, como toda espécie de maldade.

Sede bons uns para com os outros, sede compassivos; perdoai-vos mutuamente, como Deus vos perdoou por meio de Cristo.

Sede imitadores de Deus, como filhos que ele ama. Vivei no amor, como Cristo nos amou e se entregou a si mesmo a Deus por nós, em oblação e sacrifício de suave odor.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

Eu sou o pão vivo descido do céu; / quem deste pão come, sempre,

há de viver. / Eu sou o pão vivo, descido do céu. / Amém! Aleluia! Aleluia!

9. EVANGELHO

Jo 6,41-51

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

Naquele tempo, os judeus começaram a murmurar a respeito de Jesus, porque havia dito: "Eu sou o pão que desceu do céu". Eles comentavam: "Não é este Jesus, o filho de José? Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como então pode dizer que desceu do céu?"

Jesus respondeu: "Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o atrai. E eu o ressuscitarei no último dia.

Está escrito nos Profetas: 'Todos serão discípulos de Deus'. Ora, todo aquele que escutou o Pai e por ele foi instruído, vem a mim. Não que alguém já tenha visto o Pai. Só aquele que vem de junto de Deus viu o Pai.

Em verdade, em verdade vos digo, quem crê possui a vida eterna. Eu sou o pão da vida. Os vossos pais comeram o maná no deserto e, no entanto, morreram. Eis aqui o pão que desce do céu: quem dele comer nunca morrerá.

Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo".

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Fazei que eu seja um dizimista consciente. Que cada dizimista que

eu der, seja um verdadeiro agradecimento, um ato de amor, o reconhecimento de vossa bondade para comigo. Ajudai-me a devolvê-lo com liberdade e justiça. Tirai todo o egoísmo do meu coração. Que eu possa amar cada vez mais o meu irmão. Quero ser um instrumento de paz e amor em vossas mãos! Que o meu dizimista seja agradável a vós, Senhor! Amém!

11. CANTO DAS OFERTAS

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor! / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor.

Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor! (bis)

2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar, / a nossa oferta em nova festa. / A nossa dor, vem, Senhor, transformar.

3. A vida nova, nova família / que celebramos, aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura; / é só saber reunir, partilhar.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os, por vosso poder, em sacramento de salvação. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Domingo do Tempo Comum IX)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo, nos acolhestes em vossa casa.

Hoje, vossa família, para escu-

tar vossa Palavra e repartir o Pão consagrado, recorda a Ressurreição do Senhor, na esperança de ver o dia sem ocaço, quando a humanidade inteira repousará junto de vós. Então, contemplaremos vossa face e louvaremos sem fim vossa misericórdia.

Por isso, cheios de alegria e esperança, unimo-nos aos anjos e a todos os santos, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

**Santo! Santo! Santo é o Senhor!
/ Deus do universo, / céus e terra proclamam a vossa glória.
/ Hosana nas alturas!**

Bendito aquele que vem / em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

Pr.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai, pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pr.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Pr.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Con-

firmar na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa (**N.**) e nosso Bispo (**N.**), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Pr.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus! / Cordeiro de Deus! / Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo!

Tende piedade de nós! / Tende, tende piedade! / Tende piedade de nós! (bis)

2. Cordeiro de Deus! / Cordeiro de Deus! / Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo!

Tende piedade de nós! / Tende, tende piedade! / Tende piedade de nós! (bis)

3. Cordeiro de Deus! / Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo!

Dai-nos a paz! Dai-nos a paz! (bis)

14. COMUNHÃO I

O pão de Deus é o pão da vida / que do céu veio até nós. / : Ó Senhor, nós vos pedimos: / dai-nos sempre deste pão: / (bis).

1. O pão que eu vos dou / é a minha própria carne / para a vida do mundo. / Eu sou o pão da vida. / Quem come deste pão / viverá eternamente.

2. Se comerdes minha carne / e beberdes o meu sangue, / tereis a vida em vós. / No deserto, vossos pais / comeram o maná, / mas morreram todos eles.

3. Quem come a minha carne / e bebe o meu sangue, / fica em mim e eu nele. / Meu corpo é a comida / e meu sangue é a bebida / que alimenta a vida eterna.

4. Quem come a minha carne / e bebe o meu sangue, / eu o ressuscitarei. / Quem come a minha carne / e bebe o meu sangue, / viverá sempre por mim.

5. Eu sou o pão da vida, / quem vem a mim / não mais terá fome ou terá sede. / Quem come a minha carne / e bebe o meu sangue, / terá a vida eterna.

15. COMUNHÃO II

1. Eu sou o Pão da Vida, o pão do Céu. / Eu sou o Rei dos Reis, o Salvador. / Eu sou o Cristo, o Filho do Deus vivo. / Me dei por vós só por amor.

Este é meu corpo, tomai e comei! / Este é meu sangue, tomai e bebei. / Revesti-vos de minha

força. / Estejais em mim. / Eis que estou convosco até o fim.

2. Eu venci o mundo, / vos livre do mal. / Tomei vossos pecados, / deixei lá na Cruz. / Vos livre da morte, tomei vossa dor. / Venha, tenha coragem! / Eu sou o Senhor!

PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Eu te carrego nos braços e estou onde sempre estás. / Eu te chamei pelo nome, / a seu tempo compreenderás. / Não temas nessa caminhada, / eu te acompanho onde vais. / Conduz os jovens na estrada, / conquista com eles a paz.

Eu te chamei, te consagrei, / anuncia a minha palavra. / Eu te escolhi, te acompanhei, / dá tua vida a meu povo. / Eu te falei, te ensinei, / caminha com a juventude. / Eu te mostrei, te confiei, / acolhe os pequeninos.

2. Leva a esperança ao mundo. / Canta que é tempo de amar. / Fala na voz das crianças, / a luz que há de sempre brilhar. / Tu és o Pastor desta gente, / vai meu profeta da paz. / Semeia com fé a semente. / A seu tempo compreenderás.

APROFUNDANDO a palavra

A liturgia da Palavra nos convida a participar da vida de Deus pela fé em Jesus Cristo, pois quem nele crê, reconhecendo-o como o pão descido do Céu, o Filho de Deus que se fez pão-repartido para a vida do mundo, possui a vida eterna (cf. Jo 6,47).

Na 1ª leitura, Deus sacia a fome do Profeta Elias diante do cansaço, ao fugir da perseguição de Jezabel. Deus vem em auxílio de sua fraqueza, manifestando sua presença e convidando-o a levantar-se e a comer, pois teria ainda um longo caminho a percorrer (cf. 1Rs 19, 5.7). Deus sustenta os que Ele chama e envia em missão.

No Evangelho, encontramos o verdadeiro pão que nos dá vida e sentido a nossa missão no mundo. No caminho de Jesus, Ele mesmo se apresenta como nosso alimento, como o Pão da vida, fazendo-nos compreender que sua vida é o verdadeiro pão descido do céu, por isso, quem dele comer viverá eternamente. A garantia desta vida plena está na comunhão que fazemos com Ele ao compartilhar a sua vida, como Ele mesmo disse: “quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele” (v. 56).

Este discurso de Jesus nos faz compreender o sentido da última ceia que é antecipação de sua entrega na Cruz, mostrando que o pão que Ele nos dará é a sua carne dada para vida do mundo (cf. v. 51). Muitos começaram a murmurar a respeito de Jesus, por não reconhecerem a sua origem divina. Só sabiam que Ele era o filho de José. Por isso, Jesus responde: “Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o atrai” (v.44).

Peçamos ao Pai que, pela força do Espírito Santo, possa nos atrair ao seguimento de seu Filho Jesus, a fim de que a nossa comunhão com Ele nos faça viver em perfeita comunhão fraterna e solidária entre nós, especialmente junto à vida ameaçada dos mais vulneráveis. Vivamos o amor, doando a vida, como Cristo nos amou e se entregou a si mesmo a Deus por nós, em oblação e sacrifício de suave odor (cf. Ef 5,2).

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

9/8: Dt 10,12-22; Sl 147(147B0),12-13.14-15.19-20 (R. 12a); Mt 17,22-27; **10/8:** 2Cor 9,6-10; Sl 111(112),1-2.5-6.7-8.9 (R. 5a); Jo 12,24-26; **11/8:** Dt 34,1-12; Sl 65(66),1-3a.5 e 16-17 (R. cf. 20a.9a); Mt 18,15-20; **12/8:** Js 3,7-10a.11.13.17; Sl 113A(114),1-2.3-4.5-6 (R. Aleluia); Mt 18,21-19,1; **13/8:** Js 24,1-13; Sl 135(136),1-3.16-18.21-22.24; Mt 19,3-12; **14/8:** Js 24,14-29; Sl 15(16),1-2a e 5.7-8.11 (R. cf. 5a); Mt 19,13-15.

Para baixar os textos e cifras do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

Ilustração: Seminarista Fabrício Lopes | Diagramação e Impressão: Editora Dom Viçoso (31) 3557-1233